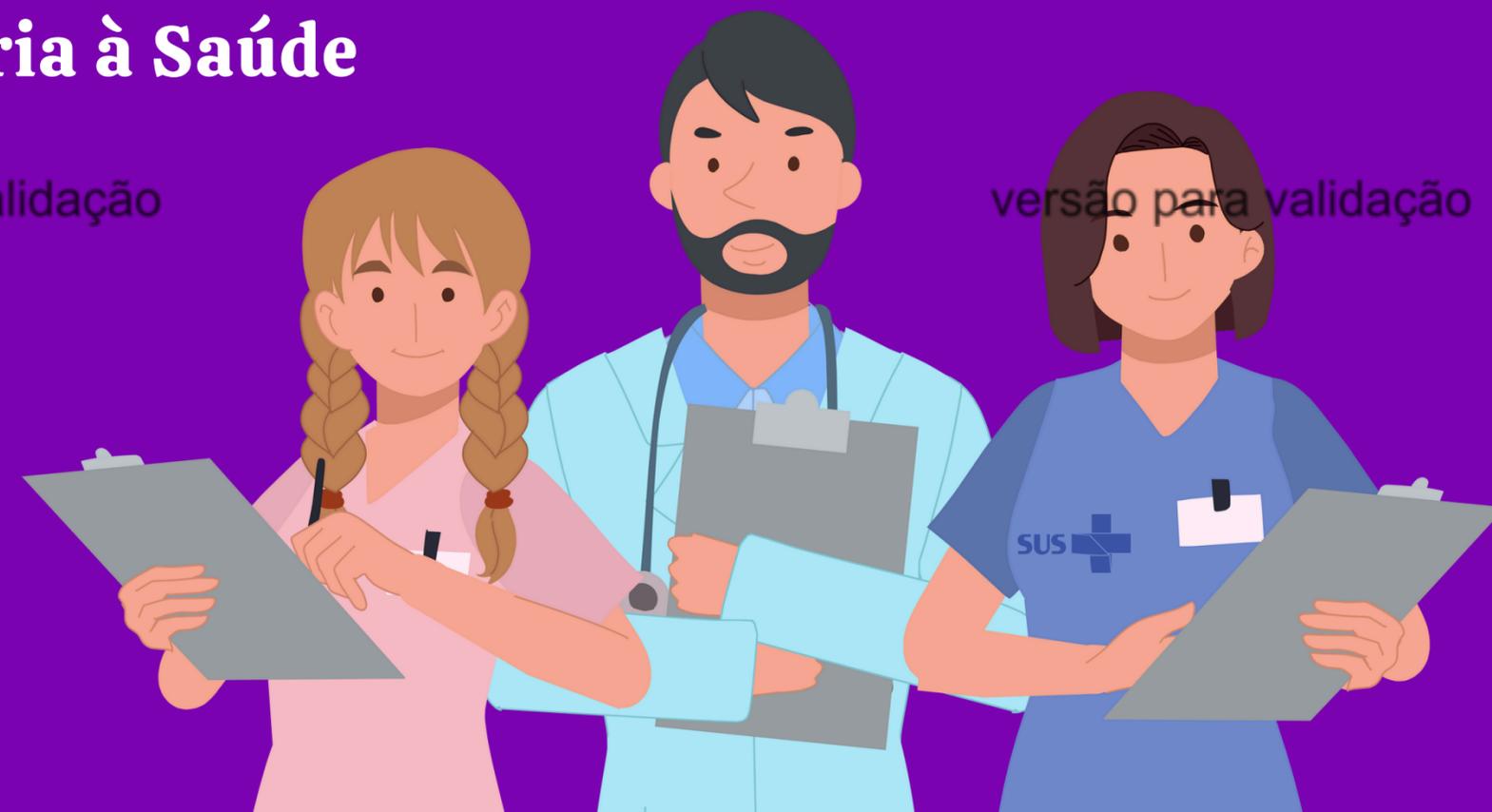


Família Mais Saudável: Guia de Orientação sobre o Processo de Trabalho da E-MULTI

Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde



versão para validação



versão para validação



EDMILSON RODRIGUES
Prefeito do Município de Belém

EDILSON MOURA
Vice Prefeito do Município de Belém

PEDRO RIBEIRO ANAISSE
Secretário de Saúde de Belém

versão para validação
VITOR NINA DE LIMA
Diretor do Departamento de Ações em Saúde

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO:
TAMILIS FEITOSA LEAL
Chefe da Divisão de Atenção Básica/ SESMA

CAMILO EDUARDO PEREIRA ALMEIDA
Chefe da Divisão de Atenção Básica/ SESMA

versão para validação



ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO:

FELIPE VALINO DOS SANTOS

LUCAS OLIVEIRA DA SILVA

MANUELA VELOSO

Assessores Superiores da Divisão de Atenção Básica DEAS/ SESMA

SAMARA COSTA FERNANDES

Assessora Superior da Divisão de Atenção Básica DEAS/ SESMA

ANA CAROLINA DE SOUZA LOPES

BEATRIZ ROCHA BARATA DE SOUZA

CAMYLLA CELLY PIMENTEL COSTA

GIOVANA CARDOSO CHARONE

JACHSON DA SILVA DIAS

RAIANE BACELAR DOS ANJOS

Residentes do Programa Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família – UEPA e Programa

Multiprofissional em Atenção básica/Saúde da Família – CESUPA

E-MULTI

DEFINIÇÃO

São equipes da Atenção Primária à Saúde, multiprofissionais e interdisciplinares da área da saúde, ou seja, são formadas por diferentes profissões e especialidades, atuando de maneira integrada e complementar para dar suporte clínico, sanitário e pedagógico aos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF).

QUEM CRIOU ?

Ministério da Saúde, portaria
GM/MS N° 635, DE 22 de Maio de
2023

Apoiada pela Política Nacional de
Atenção Básica- PNAB, portaria
de consolidação, anexo 2

DIRETRIZES

- Acesso
- Integralidade
- Inter e intrasetorialidade
- Resolubilidade
- Longitudinalidade

AÇÕES PRIORITÁRIAS



Atendimento individual

Atendimento em grupo

Atendimento domiciliar

Atividades coletivas

Apoio matricial

Discussões de casos

versão para validação
E-MULTI

**Atendimento compartilhado
entre profissionais e equipes**

Atendimento remoto

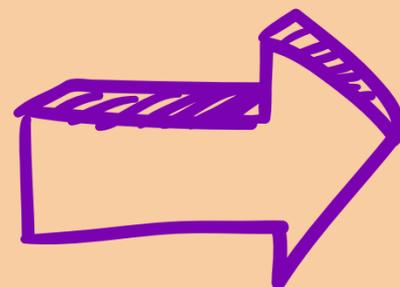
Projetos terapêuticos

Intervenções no território

Práticas intersetoriais

DESEMPENHO

Para além dos indicadores de saúde foram criados os indicadores de qualidade para avaliar o processo de trabalho equipes E-MULTI.



Indicadores na atuação das e-Multi:

- Percentual de solicitações respondidas pela eMulti em 72 horas;
- Satisfação da pessoa atendida pela eMulti;
- Resolução das ações interprofissionais com as eMulti;
- Quantidade de ações realizadas pela eMulti;
- Percentual de atendimentos remotos mediados por TIC realizados pela eMulti (para equipes aderidas ao Telessaúde, trabalho colaborativo e a integração e troca de informações de maneira virtual).

TIPOS DE EQUIPES E-MULTI

I: e-Multi Ampliada:

- a) ser vinculada a, no mínimo 10 (dez) e no máximo 12 (doze), equipes no mesmo município ou em um conjunto de municípios;
- b) cumprir a carga horária mínima de 300 (trezentas) horas semanais por equipe;
- c) não compor a carga horária de equipe com mais de 120 (cento e vinte) horas da mesma categoria profissional ou especialidade.

II: e-Multi Complementar:

- a) ser vinculada a no mínimo 5 (cinco) e no máximo 9 (nove) equipes;
- b) cumprir a carga horária mínima de 200 (duzentas) horas semanais por equipe;
- c) não compor a carga horária de equipe com mais de 80 (oitenta) horas da mesma categoria profissional ou especialidade.

III: e-Multi Estratégica:

- a) ser vinculada a no mínimo 1 (uma) e no máximo 4 (quatro) equipes citadas;
- b) cumprir a carga horária mínima de 100 (cem) horas semanais por equipe;
- c) não compor a carga horária de equipe com mais de 40 (quarenta) horas da mesma categoria profissional ou especialidade.



****10 horas para as especialidades médicas**

***20 horas para as demais categorias.**

CATEGORIAS PROFISSIONAIS E-MULTI



**MÉDICO
ACUPUNTURISTA**



**PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**



**TERAPEUTA
OCUPACIONAL**



**ASSISTENTE
SOCIAL**



PSICÓLOGO



FONOAUDIÓLOGO



FARMACÊUTICO



FISIOTERAPEUTA



NUTRICIONISTA



**MÉDICO
PEDIÁTRA**



**MÉDICO
GINECOLOGISTA**



**MÉDICO
HOMEOPATA**



**MÉDICO
CARDIOLOGISTA**



**PROFISSIONAL COM
FORMAÇÃO EM
ARTE E EDUCAÇÃO**

CATEGORIAS PROFISSIONAIS E-MULTI



**MÉDICO
HANSENOLOGISTA**



**MÉDICO
INFECTOLOGISTA**



**MÉDICO
DERMATOLOGISTA**



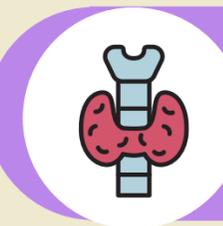
**MÉDICO
PSIQUIATRA**



**MÉDICO
GERIATRA**



**MÉDICO INTERNISTA
(CLINICA MÉDICA)**



**MÉDICO
ENDOCRINOLOGISTA**



**MÉDICO DO
TRABALHO**



**MÉDICO
VETERINÁRIO**



**PROFISSIONAL
SANITARISTA**



**MÉDICO
OBSTETRA**

DIMENSÕES DO TRABALHO DA EMULTI

Clínico-Assistencial

- **Intervenções realizadas com os usuários e suas famílias**
- **Objetivo de atender suas demandas assistenciais**
- **A partir de discussões prévias com todas as equipes envolvidas/apoiadas no processo de cuidado**

Técnico-Pedagógica

- **Espaços de Compartilhamento de Saberes**
- **Objetivo de ampliar a capacidade de resolução de demandas das unidades e equipes apoiadas**
- **Temas orientados pela análise da demanda do território e solicitações de apoio da eMulti**

RESPONSABILIDADES DAS EQUIPES E-MULTI



- Os profissionais da e-Multi devem atuar em conjunto com os profissionais das equipes de Saúde da Família, compartilhando e apoiando as práticas em saúde nos territórios;

- **A composição da equipe deve ser definida pelos gestores municipais e as equipes de SF, a depender da demanda da região;**

- A e-Multi deve atuar com ação interdisciplinar e intersetorial; educação permanente; desenvolvimento da noção de território; integralidade, participação social, educação popular; promoção da saúde e humanização.

RESPONSABILIDADES DAS EQUIPES E-MULTI

Facilitar o acesso da população aos cuidados em saúde, por meio do trabalho colaborativo entre profissionais das eMulti e das equipes



- I - o atendimento individual, em grupo e domiciliar;**
- II - as atividades coletivas;**
- III - o apoio matricial;**
- IV - as discussões de casos;**
- V- o atendimento compartilhado entre profissionais e equipes;**
- VI - a oferta de ações de saúde à distância;**
- VII - a construção conjunta de projetos terapêuticos e intervenções no território; e**
- VIII - as práticas intersetoriais.**

ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS MÊMBROS DA EQUIPE



- Realizar acolhimento, suporte e acompanhamento de usuários, suas famílias e cuidadores, de acordo com as necessidades apresentadas.
- Atuar nos processos diagnósticos, singulares e coletivos, individuais e compartilhados, em todos os ciclos de vida dos usuários das áreas de abrangência.
- Construir em equipe e juntamente com os usuários envolvidos, Projeto Terapêutico Singular, de acordo com a complexidade das demandas trazidas pelo usuário e levando em consideração a disponibilidade de serviços e atividades das equipes envolvidas.

ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS MÊMBROS DA EQUIPE

- Realizar intervenções coletivas e individuais de promoção, prevenção e tratamento em saúde, guiadas pelas demandas do território, da comunidade e das famílias.
- Auxiliar na implementação de grupos para atividades coletivas em conjunto com as equipes das Unidades apoiadas, considerando as demandas apresentadas pelas equipes e usuários e participando da operacionalização destes.
- Utilizar, quando necessário, recursos de teleatendimento ou Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, com objetivo de promover acesso direto a atendimentos e promover integralidade no cuidado dos usuários do território apoiado.



ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS MÊMBROS DA EQUIPE



- Realizar atendimentos domiciliares em conjunto com equipes de referência (ESF, CNAR etc.)
- Realizar o matriciamento de casos com as Unidades de Saúde de outros pontos da RAS, quando necessário.
- Participar de Reuniões Técnicas com as equipes das unidades, com o objetivo de operacionalizar e planejar ações em saúde para o território.

ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS MÊMBROS DA EQUIPE

- **Realizar avaliação e monitoramento de filas de espera, com o objetivo de promover acesso dos usuários as atividades da Unidade e da RAS, reduzindo o tempo de espera do usuário na fila e qualificando encaminhamentos para a atenção especializada.**



ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: ASSISTENTE SOCIAL



- **Realizar acompanhamento social do indivíduo e da família.**
- **Identificar, articular e disponibilizar a rede de proteção social junto às equipes das unidades.**
- **Informar e discutir com os usuários acerca de direitos sociais e cidadania.**
- **Assessorar movimentos sociais na identificação de demandas, fortalecimento do coletivo e formulação de estratégias para defesa e acesso a direitos.**
- **Capacitar, orientar e organizar as equipes para acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas de distribuição de renda.**

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: FARMACÊUTICO

- Prestar apoio às equipes acerca de questões envolvidas na Assistência Farmacêutica.
- Realizar, quando viável, ações de farmacovigilância, registrando e notificando ocorrências referentes a Problemas Relacionados a Medicamentos
- Divulgar e orientar equipes de referência e usuários acerca do acesso a medicamentos no município e programas existentes.
- Realizar atividades clínico-assistenciais relacionadas ao Cuidado Farmacêutico, a partir do desenvolvimento da consulta farmacêutica.
- Realizar prioritariamente o acompanhamento farmacoterapêutico de indivíduos mais vulneráveis para a utilização inadequada de medicamentos



ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: FISIOTERAPEUTA



- Realizar avaliação e diagnóstico cinético-funcional, instituindo tratamento fisioterapêutico para prevenção, readaptação e recuperação de usuários do território de abrangência das equipes apoiadas.
- Realizar ações que possibilitem a identificação dos casos de deficiências e quadros ortopédicos agudos, otimizando orientações e intervenções em momento oportuno ou encaminhamento, se necessário, ao serviço especializado.
- Realizar avaliação, orientação e/ou reabilitação respiratória e cardiorrespiratória no nível da atenção primária;

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: FISIOTERAPEUTA(pt.2)



- **Orientar pacientes, familiares, cuidadores e responsáveis na prevenção e manejo de lesões osteomusculares, em todos os ciclos de vida;**
- **Realizar grupos terapêuticos e educativos com foco na promoção do auto manejo das dores crônicas com objetivo de analgesia, ganho de funcionalidade e melhora na qualidade de vida.**
- **Realizar grupos terapêuticos e educativos com foco na promoção de atividades físicas/práticas corporais, em conjunto com o restante da equipe.**
- **Planejar e implementar ações preventivas com foco na consciência corporal, proteção articular e alinhamento postural;**

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: FONOAUDIÓLOGO

- Realizar atividades técnico-pedagógicas com o objetivo de auxiliar as equipes apoiadas na identificação de demandas/disfunções relacionadas a comunicação, linguagem oral e escrita, saúde vocal, saúde auditiva, motricidade orofacial e deglutição nos diversos ciclos de vida.
- Realizar Ações voltadas ao aprimoramento da comunicação, desenvolvimento da linguagem oral e escrita, saúde vocal, saúde auditiva, aleitamento materno, hábitos orais em crianças, habilidades cognitivas e de memória, dentre outras atividades
- Realizar ações de identificação, avaliação, acompanhamento e reabilitação de demandas relacionadas à linguagem oral e escrita, aprendizagem, voz, fala, audição, fluência, motricidade orofacial e deglutição nos diversos ciclos de vida.



ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: NUTRICIONISTA



- Realizar avaliação, diagnóstico e monitoramento do estado nutricional dos usuários dos territórios de abrangência das equipes apoiadas;
- Elaborar a prescrição e orientação dietética com base no diagnóstico nutricional, adequando-a à evolução do estado nutricional dos usuários, bem como à segurança alimentar dos mesmos.
- Realizar ações coletivas e educativas para a promoção da saúde nutricional, prevenção de doenças e agravos relacionados à alimentação e nutrição.
- Identificar o perfil da população atendida no que tange à frequência de doenças e deficiências associadas à nutrição;

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: PROFISS. EDUCAÇÃO FÍSICA

- **Desenvolver atividades físicas e práticas corporais junto à comunidade e profissionais das equipes apoiadas, no formato de ações coletivas ou individuais e sempre que possível, envolvendo dispositivos presentes na comunidade (praças, quadras de escolas, academias da saúde, etc.)**
- **Contribuir para a ampliação e a valorização da utilização dos espaços públicos de convivência como proposta de inclusão social e combate à violência.**
- **Promover eventos que estimulem ações que valorizem atividades físicas e sua importância para a saúde da população.**



ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: PSICÓLOGO



- **Realizar os atendimentos e demais ações necessárias para efetivar a promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde mental no território de abrangência das equipes apoiadas**
- **Atender os chamados “transtornos mentais comuns” e também os transtornos mentais crônicos e persistentes, aí incluídos os casos estabilizados de psicoses, transtorno afetivo bipolar, uso abusivo de substâncias tais como álcool e outras drogas, entre outros, no contexto do indivíduo, família e comunidade**
- **Trabalhar de maneira ativa na construção e articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de seu território;**

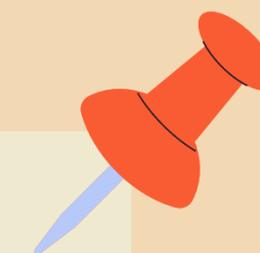
ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: TERAPEUTA OCUPACIONAL

- Realizar ações de promoção e proteção à saúde dos usuários sob o ponto de vista do seu desempenho ocupacional nos diversos contextos em que está inserido
- Realizar adaptações e fornecer suportes para a execução das atividades de vida diária (AVD), tarefas cotidianas e novas **habilidades com vistas à promoção da autonomia** e funcionalidade dos usuários da área de abrangência das equipes apoiadas.
- Identificar a necessidade de prescrição, adequação ou substituição de Tecnologias Assistivas, assim como orientar e acompanhar seu uso, realizando, sempre que necessário, a articulação com os serviços especializados



AGENDA DE TRABALHO EQUIPES E-MULTI

As e-Multi devem atuar de forma integrada com as equipes de Saúde da Família, equipes de Serviço de Atenção Domiciliar, equipes de Consultório na Rua e outras equipes, conferindo apoio matricial, na gestão de filas de espera, contribuindo para combater a prática de encaminhamentos desnecessários e favorecendo o acompanhamento longitudinal dos casos no território.



MODELOS DE AGENDAMENTO

Agendamento em bloco

Agendamentos/atendimentos realizados por turno

Agendamento modificado: Bloco de horas

Cada bloco de horas (cada 1 h) terá o número de atendimentos reduzidos, com vaga para consultas agendadas e demanda espontânea

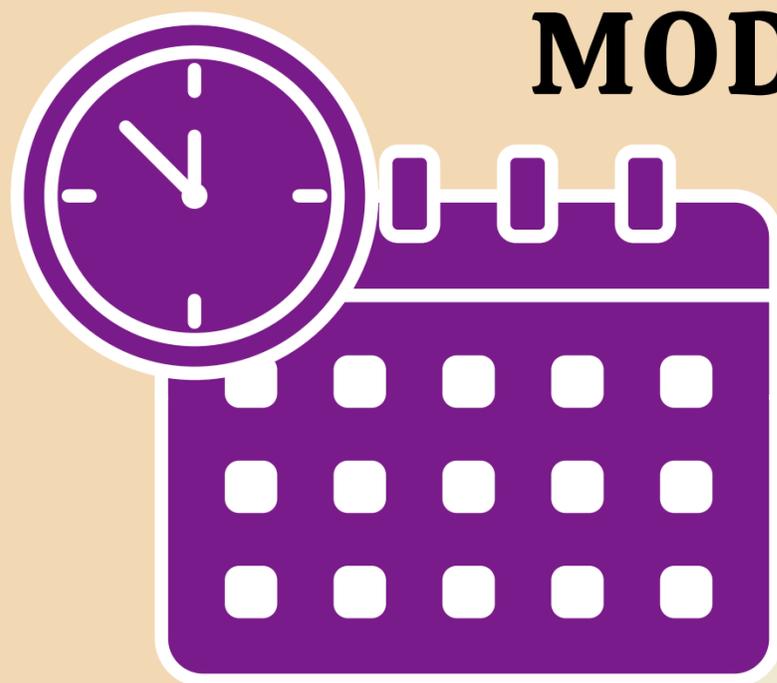
Agendamento individual

Um usuário marcado por horário

Acesso avançado

50% atendimento de demanda agendada e 50% demanda espontânea

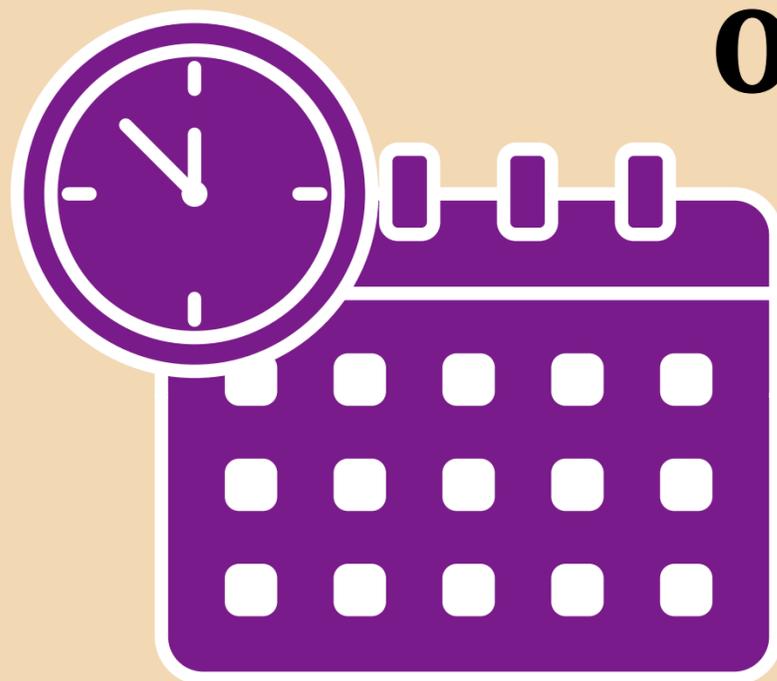
MODELO SUGERIDO PARA AS E-MULTI



Agendamento modificado: Bloco de horas

Cada uma hora, conta-se como um bloco de horas. Dentro desse período, deve-se atender também a demanda espontânea, mas somente os casos especiais deverão entrar nessa vaga, observando as necessidades clínicas e conjunturais dos usuários.

O BLOCO DE HORAS NA PRÁTICA



A cada bloco de horas, ex.: 9-10h, disponibilizar duas vagas para consultas agendadas e uma para espontânea dentro desse período (Esquema 2:1).



Obs.: a quantidade de consulta para cada modalidade deve ser avaliada de acordo com as características da população atendida em seu território.

A depender do horário da consulta espontânea, caso não haja preenchimento dessa vaga, o profissional pode adiantar seus atendimentos com os programados do próximo bloco de horas, de acordo com a necessidade, ou usar de intervalo para suprir suas necessidades pessoais ou administrativas da equipe, dentro da Unidade.

FLUXO DE AGENDAMENTO PARA DEMANDA ESPONTÂNEA

1 Triagem e Acolhimento

2 Escuta inicial

3 Classificação de risco de vulnerabilidade

4 Agendamento para e-Multi

5 Modelo de Bloco de Horas

6 atendimentos individuais

Os usuários que já são acompanhados por determinada categoria profissional podem ter seu retorno agendados pelo próprio profissional que o atendeu.

O médico ou outro profissional da e-Multi pode solicitar atendimento por outro profissional no mesmo dia para seu paciente, o que deve ser avaliado segundo o risco e urgência pela equipe.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA DEMANDA ESPONTÂNEA E ATENDIMENTO NO DIA PARA A E-MULTI

A realidade na USF é única e requer que a e-Multi, bem como a equipe toda, observe que:

- 1. A presença de condições geradoras de grande vulnerabilidade (riscos sociais ou subjetivos) pode requerer intervenções no mesmo dia (médicas ou não), agendamento para data próxima ou construção de projeto terapêutico singular em curto prazo, mesmo com risco biológico baixo;**
- 2. As classificações devem ser encaradas de maneira dinâmica, já que pode haver mudança no grau de risco de um usuário, estando na unidade ou após ter saído dela. Pode haver necessidade de mais de um tipo de intervenção (oferta de cuidado) no mesmo dia ou de programar outra(s) intervenção(ões).**

TIPOS DE ATENDIMENTO PARA SITUAÇÕES AGUDAS A CONSIDERAR PELAS E-MÚLTI

Prioritário

1. **Necessita de intervenção breve da equipe, podendo ser ofertada inicialmente medida de conforto pela enfermagem até a nova avaliação do profissional mais indicado para o caso. Influencia na ordem de atendimento. Exs.: crise asmática leve e moderada, febre sem complicação, gestante com dor abdominal, usuários que necessitam de isolamento, pessoas com ansiedade significativa.**

Mesmo dia

2. **Situação que precisa ser manejada no mesmo dia pela equipe levando em conta a estratificação de risco biológico e a vulnerabilidade psicossocial. O manejo poderá ser feito pelo enfermeiro e/ou médico e/ou outro profissional, dependendo da situação e dos protocolos locais. Exs.: disúria, tosse sem sinais de risco, dor lombar leve, renovação de medicamento de uso contínuo que já terminou, conflito familiar, usuário que não conseguirá acessar o serviço em outro momento.**

A ESCUTA ATIVA COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL

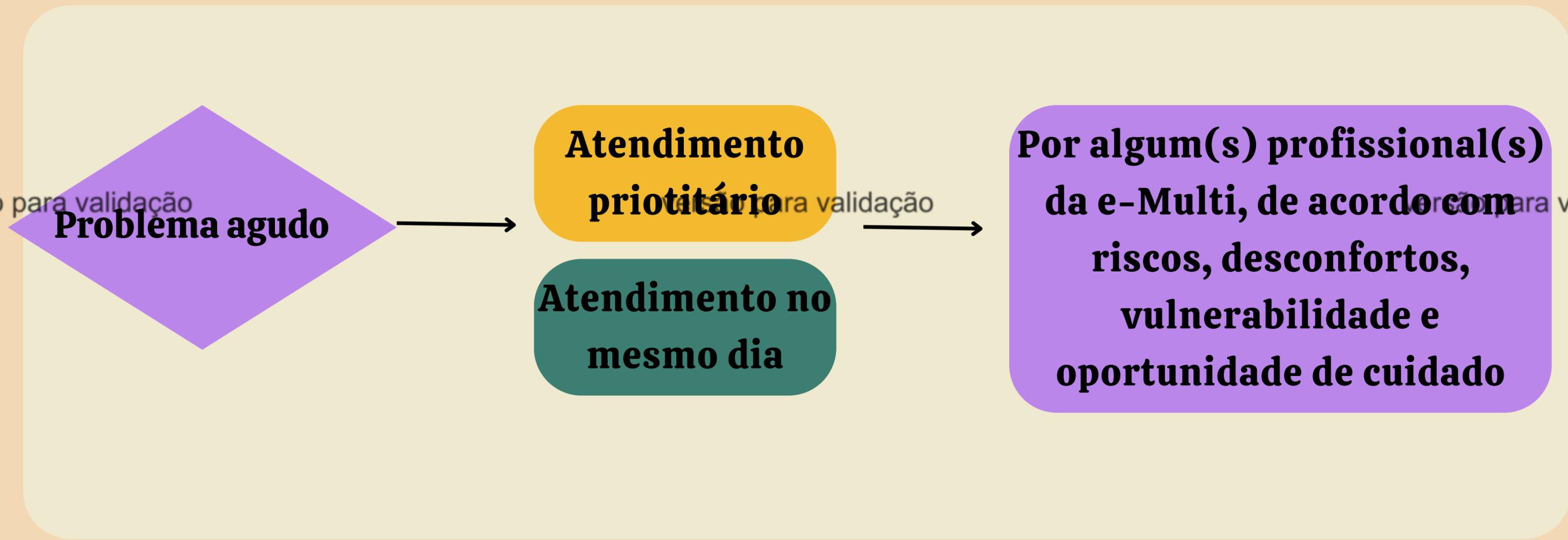
Algumas perguntas podem ser realizadas no Acolhimento:

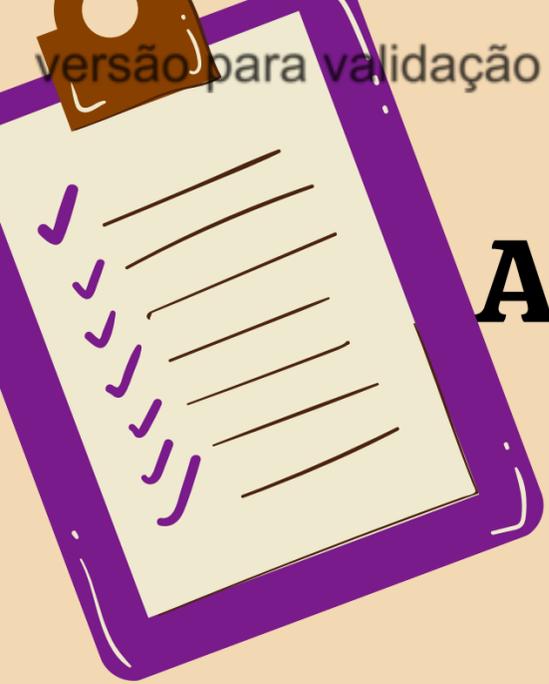
1. O que você acredita que está acontecendo com você?

2. Por que essa situação incomoda você?

3. Como você acha que a equipe pode te ajudar especificamente hoje?

FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DEMANDA ESPONTÂNEA PARA A E-MULTI





AGENDA DE TRABALHO EQUIPES E-MULTI

VISITAS DOMICILIARES

EDUCAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E BUROCRÁTICAS

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

ATIVIDADES INTERSETORIAIS



Disponibilidade para realizar todas as demandas mencionadas dentro da carga horária estabelecida. A agenda deve ser compartilhada e organizada por toda a com toda a equipe, para fins de ciência, adequação de salas e agendamento.

AGENDA DE TRABALHO EQUIPES E-MULTI

Tabela 1. Modelo de agenda semanal para profissionais da e-Multi

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h às 10h	Atendimento Individual	Visitas domiciliares	Atendimento Individual	Ações Intersectoriais	Educação Permanente
10h às 13h	Atendimento Individual-teleatendimento	Visitas domiciliares	Atendimento Individual	Atendimentos Coletivos	Planejamento e atividades burocráticas

Atendimento individual

O que é?

É o atendimento entre um e/ou mais profissionais e um usuário (e seus acompanhantes) a nível individual, para suprir as necessidades específicas de cada um, ou seja, um cuidado centrado na pessoa, com agendamento prévio ou a partir de demanda espontânea.

O que devo fazer?

Exemplo:

- Ter posse do prontuário do usuário no ato do atendimento;
- Avaliar as principais demandas do usuário (observacional ou com uso de protocolos);
- Realizar escuta qualificada, consulta e procedimentos;
- traçar plano de cuidado centrado na pessoa;
- Preencher evolução do atendimento no prontuário do usuário;
- Realizar encaminhamentos caso necessário;
- Disponibilizar alta caso necessário.





Teleatendimento

É a consulta remota, mediada por tecnologias, com profissional de saúde e paciente localizados em diferentes espaços geográficos (Resolução CFM N° 2.227, de 13/12/2018, Recomendação CFE nº 20, de 23/04/2020).

Consiste em atendimento à distância, suporte assistencial, consultas, monitoramento e diagnóstico, clínico ambulatoriais, realizados por meio de tecnologia da informação e comunicação.

Pode ser realizado por meio do Smartphone com o aplicativo WhatsApp ou de computador/notebook com o Google Meet, com posterior inserção dos dados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e-SUS.



Teleatendimento

Indicação



- 1. Relacionada à COVID-19,**
- 2. Acompanhamento de usuários com doenças crônicas (monitoramento, renovação de receitas, emissão de exames complementares de rotina, etc), somente para consultas de retorno;**
- 3. Monitoramento de usuários com outras doenças, que necessitem de acompanhamento;**
- 4. Atendimento/Monitoramento das condições clínicas na qual o risco de deslocamento à unidade de saúde é superior ao risco de permanecer em domicílio (idosos saudáveis, porém com patologias crônicas, pré-frágeis, pacientes em tratamento oncológico, entre outros);**
- 5. Atendimento/Monitoramento de crianças acima de 2 anos - É essencial que o médico já tenha realizado atendimento presencial com a criança, com conhecimento adequado do problema;**



Teleatendimento

Indicação (continuação)

5. Atendimento/consulta em saúde mental;

6. Atendimento/consulta em saúde nutricional;

7. Atendimento coletivo virtual PICS, exercícios físicos, orientação, saúde mental, outros.

Obs.: avaliar infraestrutura, profissionais disponíveis, tema/ação e público alvo.



Teleatendimento Contra-Indicação



- 1. Usuário sem condições materiais para a realização de conversa virtual;**
- 2. Inabilidade e/ou insegurança do usuário de fazer uso da tecnologia adequada para teleatendimento;**
- 3. Avaliação de usuários com suspeita de Covid-19, para notificação e confirmação;**
- 4. Usuários com condições clínicas agudas, compatíveis com urgência ou emergência clínica;**
- 5. Crianças menores de 2 anos;**
- 6. Idosos frágeis com doenças crônicas descompensadas;**
- 7. Não aderência/autorização do cidadão ou paciente ao teleatendimento.**

Teleatendimento

Como acontece?

- A equipe deve estar cadastrada para atendimento remoto;
- A unidade de saúde deve possuir equipamentos como computadores com acesso a Internet estável, câmeras e caixa de som ou pelo menos smartphones com os aplicativos WhatsApp e/ou Google Meet.

Como fazer?

- Os procedimentos devem ser os mesmos que no atendimento individual presencial, com realização de adequações necessárias.



Atendimento Coletivo

O que é?

São atendimentos realizados em grupo identificando as necessidades distintas dos usuários e visando unir momentos coletivos de educação em saúde, orientação e análises individuais e coletivas.

O que fazer?

Exemplo: versão para validação

- Investigar demandas do território para diagnóstico situacional;
- Realizar planejamento semanal/mensal/semestral do grupo;
- Realizar avaliações e reavaliações nos usuários participantes;
- Estabelecer os atendimentos em grupo dentro da rotina de funcionamento da sua unidade de saúde, compartilhando seus objetivos e horários com os demais profissionais;
- Oportunizar experiências significativas para o contexto de vida dos usuários, de acordo com suas particularidades, a fim de promover **qualidade de vida**

versão para validação



Visitas domiciliares



O que é?

Prática profissional investigativa ou de atendimento, realizada por profissionais ao indivíduo em seu próprio meio social ou familiar.

Como acontece?

Exemplo: versão para validação

versão para validação

- As visitas devem acontecer mediante necessidade acionada pela sua equipe de referência da ESF, para avaliação e acompanhamento, com desenvolvimento de técnicas de observação, de entrevista e de relato oral;
- Deve ser realizado avaliações e reavaliações pelo profissional acionado, em conjunto com a equipe e agregar no plano terapêutico;
- Visitas devem ser realizadas obrigatoriamente com a presença de um Agente Comunitário de Saúde- ACS;
- As visitas devem ser feitas com regularidade, de acordo com as demandas territoriais e de processo de trabalho.



Ações intersetoriais

Previsto na lei Orgânica da Saúde 8080/1990

É um processo de construção compartilhada entre setores diversos que implica o estabelecimento de co-responsabilidade e co-gestão pela melhoria da qualidade de vida da população.

Onde fazer?

- Escolas;
- Associações;
- Igrejas;
- Outros locais.

Como fazer?

- Reuniões com lideranças comunitárias em associações;
- Educação em saúde nas escolas;
- Planejamento conjunto estratégico;
- Capacitação e sensibilização;
- Campanhas de vacinação extra muros;
- Monitoramento e avaliação.

Projeto Terapêutico Singular - PTS

O que é um PTS?

É um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo. Deve ser resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com apoio **matricial se necessário.**

Se apresenta como uma reunião de toda a equipe em que todas as opiniões são importantes para ajudar a entender o Sujeito com alguma demanda de cuidado em saúde e, conseqüentemente, para definição de propostas de ações.

Como fazer um PTS?

Modelo de PTS



Modelo de Projeto Terapêutico Singular - PTS

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (modelo simplificado)

IDENTIFICAÇÃO	Usuário (a)/paciente índice: _____ Prontuário da família: _____ ACS: _____ Data da construção: ____/____/____ 1ª Reavaliação: ____/____/____ 2ª Reavaliação: ____/____/____ 3ª Reavaliação: ____/____/____	
RESUMO DO CASO/NECESSIDADES DE SAÚDE/GENOGRAMA/ECOMAPA	(Nota: O resumo do caso, assim como o genograma e o ecomapa podem ser construídos em documento a ser anexado junto com o PTS ao prontuário do usuário ou usuária. Nesse caso, apontar neste campo que os documentos se encontram anexos).	
AVALIAÇÃO DE VULNERABILIDADE	FATORES DE RISCO (Inserir as fragilidades do caso)	FATORES DE PROTEÇÃO (Inserir as potencialidades do caso)

Modelo de Projeto Terapêutico Singular - PTS

	AÇÕES		RESPONSÁVEIS (Indicar, preferencialmente, um responsável por ação)	PRAZO (Indicar, preferencialmente, um prazo específico por ação)
PLANO DE ATIVIDADES	PREVENTIVO	1. 2. 3. 4. (...)		
	ASSISTENCIAL	1. 2. 3. 4. (...)		
	GESTÃO	1. 2. 3. 4. (...)		
AÇÕES PACTUADAS COM USUÁRIO/FAMÍLIA				
OUTRAS INFORMAÇÕES:				

Agendas de trabalho da e-Multi

Educação Permanente

O que é?

É uma educação político pedagógica que favorece aos trabalhadores um processo de ensinoaprendizagem dentro do seu cotidiano **laboral**. Tal processo depende de uma reflexão e crítica sobre os processos de trabalho dos profissionais.

O que fazer?

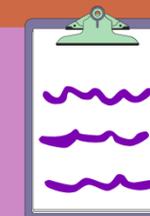
Exemplo:

- Oficinas;
- Discussão de casos;
- Treinamento;
- Rodas de conversa.



Planejamento e Atividades Burocráticas

O que é?



Consiste em planejar alcance de objetivos através de um processo contínuo de pensar o futuro o que implica tomada de decisão dentro da unidade. Este ciclo é composto por etapas: planejamento, organização-desenvolvimento, execução-diração e controle-avaliação.

O que posso fazer?

Exemplo:

- Planejamento de atividades e ações que serão realizadas na próxima semana;
- Avaliar sobre as atividades realizadas nos últimos dias;
- Organizar e preencher suas produções da semana;

versão para validação

versão para validação

versão para validação

versão para validação

SESMA
Secretaria de
Saúde



versão para validação

versão para validação

versão para validação

versão para validação